

## Curso de oratória reúne diretores e delegados

**MESMO EM** pleno feriado da Proclamação da República (15/11), a atividade sindical não parou. Diretores e delegados do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana participaram, na manhã do sábado, de um curso de oratória no auditório Sandra Freitas.

A formação foi conduzida pela comunicadora Drica Costa, que apresentou o método 3F, abordagem que trabalha três eixos da comunicação: a estrutura do discurso, o uso da voz e a forma de se expressar. O



treinamento incluiu técnicas de organização de ideias e estratégias para melhorar a clareza e a segurança na fala.

A atividade integra a agenda de capacitação dos diretores e delegados, com foco em aprimorar a comunicação nas tarefas cotidianas, como reuniões, mediações e apresentações públicas, buscando fortalecer a atuação sindical por meio de discursos mais objetivos e intervenções mais claras em temas relacionados ao trabalho bancário. Essa vivência reforça a importância da comunicação estratégica dentro do sindicato, fortalecendo a luta da categoria.

## 20 de Novembro: memória, luta e a urgência da igualdade

**O DIA** da Consciência Negra exige mais do que homenagens: impõe reflexão profunda e ação concreta. É preponderante enfrentar uma mentalidade ainda estruturada pelo racismo histórico, que segue moldando comportamentos, relações sociais e políticas públicas no país. Novembro não é celebração simbólica; é denúncia e reafirmação de que o Brasil precisa reconstruir práticas e discursos que naturalizam a violência e reproduzem exclusão.

Os números escancaram o projeto de desumanização da



população negra. Ano passado, 79% das vítimas de mortes violentas intencionais no Brasil eram negras, e relatórios recentes mostram que 77% dos assassinados no país seguem sendo pessoas negras. padrão. E

o padrão revela um país que naturalizou a violência contra a maioria de sua população.

A seletividade racial do Estado brasileiro permanece evidente. Enquanto criminosos

de colarinho branco transitam com privilégios, recebendo tratamento respeitoso mesmo diante de crimes milionários, jovens negros das periferias enfrentam armas apontadas, abordagens violentas e julgamentos sumários.

Valorizar vidas negras é responsabilidade coletiva, dever de Estado e urgência social. Não haverá democracia enquanto a pele definir quem vive e quem morre, quem é ouvido e quem é silenciado, quem tem direitos e quem vira número nas estatísticas.

## Equipes classificadas para as semifinais da Copa Society

**Última rodada da fase de grupo tem 12 gols marcados**

SEMI FINAL					
RESULTADOS					
BRANCO RETÃO	X	CAIXA	X	SANTANDER	
BRANCO RETÃO		CAIXA SUPER		CAIXA CENTRO	

**A FASE DE GRUPOS** da Copa Society dos Bancários chegou ao fim no sábado (15/11) com jogos movimentados no campo do Clube da Caixa Econômica. No primeiro duelo, o Caixa Super conquistou sua maior vitória na competição ao derrotar o Itaú por 7 a 0, garantindo a quarta

colocação na tabela. Em seguida, o Bradesco Getúlio venceu o Caixa Centro por 2 a 1 e confirmou a liderança da primeira fase com 10 pontos. Com os resultados, o Caixa Centro terminou em segundo lugar, com 9 pontos, seguido pelo Santander, que ficou com 6. O Caixa Super avançou em quarto, somando 4 pontos,

enquanto o Itaú se despediu da competição sem pontuar.

As semifinais já estão definidas: Bradesco Getúlio enfrenta o Caixa Super, e o Santander duela com o Caixa Centro. A expectativa agora é por jogos ainda mais equilibrados e decisivos na busca por uma vaga na grande final.



# O BANCÁRIO!

Ano 2025 - Edição: 044 17/11 a 24/11

Presidente: Eritan Machado

## Bancos eliminaram mais de 8,8 mil empregos até setembro

**Redução ocorre mesmo com lucro elevado e ampla preocupação sobre corte no setor financeiro**

www.bancariosfeira.com.br

**ENQUANTO OUTROS** setores da economia contratam, o setor bancário segue fechando agências e postos de trabalho. Entre janeiro e setembro, os bancos eliminaram 8.807 postos de trabalho, sendo 1.866 somente em setembro, um dos piores resultados mensais desde 2020. Os dados são do Dieese, com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).



O resultado reflete, em grande parte, as demissões em massa promovidas pelo Itaú, que impactaram diretamente o saldo

negativo do período. Desde o início da série histórica do Novo Caged, em janeiro de 2020, o setor bancário acumula perda de

23,8 mil vagas, resultado de sucessivas reestruturações e mudanças no modelo de atendimento. Em contrapartida, a Caixa tem sido exceção, com saldos positivos de emprego.

A análise mostra que, nos últimos 12 meses, houve fechamento de vagas em todas as regiões do país, com exceção do Centro-Oeste. As maiores perdas ocorreram no Sudeste (-5.956 vagas), seguido pelo Sul (-2.144), Nordeste (-940) e Norte (-318). Os dados comprovam as denúncias frequentes do movimento sindical sobre as demissões frequentes no setor, deixando bancários sem empregos e a população sem atendimento adequado.

**Categoria aprova renovação do ACT com reajuste zero no plano de saúde.**



## Feira tem maioria pela aprovação do Saúde Caixa

**OS BANCÁRIOS** da Caixa Econômica Federal lotados em Feira de Santana aprovaram, com 52,56% dos votos, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho Saúde Caixa 2026, que terá vigência de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2026. A votação, realizada entre os dias 11 e 12 de novembro, discutiu a renovação

do ACT específico do Saúde Caixa, que prevê reajuste zero nas mensalidades do plano. A proposta foi apresentada pelo banco após um longo período de negociação com o movimento sindical e intensa mobilização dos empregados e empregadas. Embora não represente uma solução definitiva para o plano de

saúde, o acordo aprovado é considerado uma vitória importante para a categoria.

O ACT garante a manutenção das regras atuais, o respeito ao pacto intergeracional e ao mutualismo, além da ampliação do plano para filhos até 27 anos mediante pagamento de R\$ 800,00.

## Conquista única!



O acordo seguirá válido até 31 de agosto de 2026. Foi definido que as contribuições patronais e pessoais referentes a valores pagos em processos trabalhistas individuais, coletivos ou acordos com natureza salarial serão destinadas ao Saúde Caixa a partir da assinatura do ACT.

Também houve a definição de carência de três meses para novos contratados e o compromisso de elaborar, ao longo de 2026, medidas estruturantes para a sustentabilidade do plano.